



Quaresmeira

15 mil habitantes



QE 60

10 mil habitantes



Centro Metropolitano

15 mil habitantes

Mais 40 mil habitantes com novos setores

Com a criação de três novos setores residenciais/comerciais, a Região do Guará deverá receber cerca de 40 mil novos moradores nos próximos dez anos.

Estão em fase de conclusão os projetos de implantação do Setor Quaresmeira, entre Guará Park, SQB e EPTG, da QE 60, entre a QE 46 e a Saída Sul, e do Centro Metropolitano do Guará, como parte

da Avenida das Cidades. Não estão inclusos nessa projeção os cerca de 8 mil moradores que estão chegando às QEs 48 a 58, na Expansão do Guará, entre as QEs 38, 42 e condomínio Iapi.

PÁGINAS 4 E 5

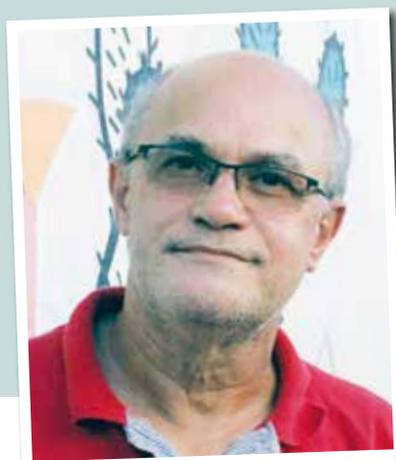


Bartô Rodrigues, secretário de Cultura, visita o Guará

Reunião com representantes da Administração Regional e do semente cultural discutiu a possibilidade de investimentos em reformas de equipamentos públicos (Página 7)

Expedito Veloso articula candidatura coletiva

O petista reúne nomes para concorrer à uma cadeira na Câmara Legislativa no ano que vem (Página 11).



O CIRCO VOLTOU

Após um ano e três meses fechado por conta da pandemia, o Circo Vitória, instalado no Guará II, reabre suas portas ao público nesta sexta-feira, 27 de maio, com autorização do governo (Páginas 8 e 9).



POUCAS & BOAS



Lei Seca reforçada

Quem costuma beber e dirigir, é bom tomar mais cuidado. O 4º Batalhão acaba de receber um novo equipamento, o Etilômetro, capaz de detectar com mais rapidez e precisão a quantidade de álcool consumido pelo motorista.



Polo de Moda cada vez mais violento

O Polo de Moda confirma a cada dia a constatação de que está se tornando a região mais violenta do Distrito Federal, de acordo com levantamento da Secretaria de Segurança Pública baseado nas ocorrências policiais. Mais até do que Ceilândia na proporção de seus habitantes.

Em uma semana, a quadra foi notícia na imprensa após uma briga com três pessoas feridas a faca após um desentendimento entre vizinhos por causa de som alto. Na semana passada, aconteceu uma briga generalizada num dos bares mais frequentados da quadra. Sem contar as constantes ocorrências de furtos, assaltos e brigas, motivados por intenso tráfico de drogas e prostituição.

A causa, de acordo com os órgãos da Segurança Pública está na transformação da quadra num “polo de quitinetes”, tipo de moradia que atrai quem quer morar por pouco tempo, não precisa apresentar documentação para conseguir alugar um imóvel e mora só. Uma rápida consulta aos sites de anúncios de garotas de programa, por exemplo, percebe-se que a maior quantidade de ofertas está no Polo de Moda. A prostituição e os bares atraem o consumo e o tráfico de drogas, principal causa da violência.

Tiroteio e morte no Setor de Oficinas

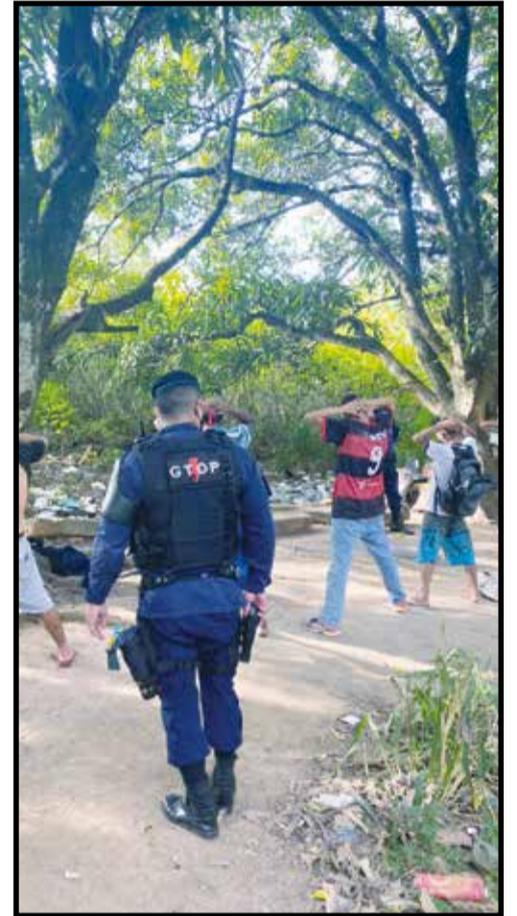
Outra ocorrência policial na via contorno do Guará II. Nesta quarta-feira, 26 de maio, um homem foi assassinado com oito tiros, na frente da mulher e filho. E.M.C, 28 anos, tinha passagem pela polícia e havia cumprido nove anos de prisão.

A polícia acredita que foi um acerto de contas por venda de drogas.

Aumentam as abordagens

Conforma havia anunciado na edição da semana passada ao **Jornal do Guará**, o novo comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, cel Everaldo Aragão, começou a promover abordagens a suspeitos de crimes. Os principais alvos são os locais indicados na mancha da violência da cidade, como Polo de Moda/QE 40, QE 7 (por causa dos bancos) e o Parque do Guará, onde os traficantes costumam se esconder.

Nesta quinta-feira, os policiais fizeram abordagens no mais conhecido ponto de drogas do Guará, a “biqueira”, dentro do Parque Ezequias Heringer, próximo à QE 9, onde costumam se reunir os principais traficantes da cidade para organizar a venda de drogas.



Vacinação de funcionários de creches

Os profissionais envolvidos diretamente no cuidado com as crianças das creches do Guará estão sendo vacinadas esta semana contra a Covid-19. Mas, a principal creche da cidade, a Santo Aníval, que atende mais de 300 crianças no Polo de Moda, não foi enquadrada na vacinação, porque, por sua configuração de “centro socioeducativo”, não é considerada como creche.

O que é, convenhamos, é excesso de zelo de quem elaborou o decreto.

Encontro da Horta Comunitária

A Horta Comunitária do Guará, na QE 38, promove neste sábado, 29 de maio, mais um encontro mensal dos seus colaboradores. Entre as atividades estão o plantio de hortaliças, colheita e divisão dos produtos e confraternização.

Mas, por causa das restrições da pandemia, o encontro é aberto somente aos participantes previamente inscritos e em número limitado.

Restaurante comunitário para o Guará

O anúncio de que Aniqueira vai receber um Restaurante Comunitário ouriçou um grupo, liderado pelo líder comunitário Kim da 38, que há três anos luta pela vinda de um restaurante para o Guará.

A alegação é que a região de Aniqueira tem uma configuração socioeconômica semelhante ao Guará e por isso tem o mesmo direito. É..., pode ser.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara

Delmasso consegue alteração do traçado da Avenida das Cidades

Alteração atendeu às reivindicações de moradores do Park Sul, na Região do Guará

Nesta quarta-feira (26 de maio), o deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos) reuniu-se virtualmente com os moradores do Park Sul, que faz parte da Região do Guará, para falar da conquista da alteração do projeto da Avenida das Cidades. Preocupados com o traçado do projeto, os moradores recorreram ao parlamentar, pois a via seria implementada próximo aos edifícios residenciais do Park Sul. Após acionamento dos órgãos competentes, audiências públicas e várias reuniões, Delmasso conseguiu a alteração do traçado.

Uma luta de mais de dois anos teve fim após uma resposta favorável da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade (SEMOB). “O pleito para alteração de traçado da Avenida das Cidades, no segmento adjacente ao Park Sul, conforme apresentado na Audiência Pública realizada em 22 de março de 2021, foi atendido”, diz trecho de e-mail enviado ao parlamentar, pelo subsecretário de Parcerias e Concessões, Henrique Oliveira Mendes.

COMEMORAÇÃO

Durante a reunião, os moradores comemoraram a con-

quista. José Neiva agradeceu ao deputado pela luta e empenho. “Obrigado por conseguir mudar esse traçado que tanto nos incomodava. O deputado vem lutando há muito tempo. Somos gratos”, disse Neiva.

Em 5 de setembro de 2019, durante Comissão Geral de iniciativa de Delmasso para tratar do assunto, o parlamentar recebeu um abaixo-assinado com 1.136 assinaturas pedindo a alteração do traçado no projeto da Avenida das Cidades, à época chamado de Transbrásilia/Interbairros. No mesmo dia,



Delmasso representou os moradores na reivindicação e conseguiu a alteração do trajeto

foi decidida a criação de um Grupo de Trabalho para apresentar propostas concretas em prol da causa.

A síndica do condomínio Living, Lúcia Helena, também celebrou a vitória. “Felizmente hoje estamos aqui com essa excelente notícia. Em todas as nossas demandas do Park Sul o deputado nos acompanhou e muito foi alcançado graças ao seu esforço. Fiquei muito feliz por fazer parte do grupo de trabalho”, comemorou Lúcia.

Para o deputado Delmasso, após essa conquista

para os moradores do Park Sul, o próximo passo é buscar mais melhorias, como trocar iluminação para lâmpadas de led, lutar para implementação de praças, PECs e uma ciclovia. “Quero anunciar que após ser procurado por oficinairos que tem interesse de sair da região, já comecei a tratar do assunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e uma possibilidade seria a mudança para o Sia. Vamos conversar com os oficinairos e ver se aceitam a mudança. Com isso, vamos consolidando o bairro como total-

mente residencial”, contou Delmasso.

O subsecretário de Parcerias e Concessões da Secretaria de Mobilidade, Henrique Oliveira Mendes, também presente na reunião, disse que a Secretaria está de portas abertas para discutir o projeto da Avenida das Cidades, ou de ciclovias. “Obrigado pela oportunidade e o convite para participar desta reunião. Parabéns a todos pela mobilização, principalmente ao deputado Delmasso, por representar toda a comunidade”.

CENTRO METROPOLITANO

QUARESMEIRA

QE 60

Guará vai receber mais 40 mil habitantes

As três novas áreas que serão criadas nos próximos dez anos aumenta a população da cidade em 30% do que é hoje, que é de cerca de 145 mil habitantes. E ainda tem outros 8 mil nas QEs 48 a 58

Além da ocupação das seis quadras (QEs 48, 50, 52, 54, 56 e 58) da Expansão do Guará conhecida também como “cidade do servidor”, a cidade vai receber três grandes quadras residenciais nos próximos anos, a QE 60, no terreno conhecido como “Área da Tasa”, entre a QE 46 e o Setor de Motéis, Postos e Concessionárias, o Setor Quaresmeira, entre o Guará Park, a SQB e a EPTG, e ainda o Centro Metropolitano, entre Guará I e II, às margens da futura Avenida das Cidades. A previsão é que sejam ofertadas cerca de 18 mil novas moradias para cerca 40 mil habitantes. E não se trata mais de propostas, mas de projetos concretos, porque os estudos para a criação dos novos setores estão bem avançados.

Nesta semana, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) aprovou o Estudo Territorial Urbanístico (ETU) aplicável aos setores habitacionais Jóquei Clube, em Vicente Pires, e Quaresmeira, no Guará. Os dois novos setores ficarão separados apenas pela via EPTG. O ETU é o primeiro estudo necessário para possibilitar o início do processo de parcelamento do solo urbano, com previsão de beneficiar uma população estimada em 56 mil habitantes nos dois setores, 15 mil somente do lado da Quaresmeira, na Região do Guará.

O estudo foi elabora-

do a pedido da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), que está iniciando o processo de parcelamento do solo no local.

“A Terracap está iniciando um processo de parcelamento do solo para habitação, comércio, serviços, uso institucional e equipamentos públicos”, explica a diretora de Diretrizes Urbanísticas da Seduh, Denise Guarieiro. O estudo estabelece os critérios e os parâmetros de uso e ocupação do solo para os futuros lotes a serem criados dentro da poligonal. Com esses procedimentos, será possível ordenar o projeto de urbanismo, articulado também com a oferta habitacional para áreas de regularização fundiária previstas no Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (Pdot).

O ETU serve ainda como base para licenciamento de atividades econômicas, medida que beneficia micro e pequenos empresários.

PRÓXIMOS PASSOS

Segundo o presidente da Terracap, Izídio Santos, a projeção feita pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) mostra que, em 2025, o DF pode chegar a um déficit habitacional de 151.276 domicílios. “Portanto, empreender de forma ordenada é garantir à população o direito à moradia. O Estudo Territorial Urbanístico



O Centro Metropolitano, entre Guará I e II, terá um conjunto de edifícios mistos de residência, comércio e serviços e vai ocupar a faixa da rede de energia de Furnas

é o primeiro passo, mas muito importante para que a Terracap dê sequência às providências para a criação dessas novas áreas”, explica.

Com o estudo, a Terracap poderá apresentar à Seduh o projeto urbanístico das áreas, que será encaminhado para análise da Subsecretaria de Parcelamentos e Regularização Fundiária (Supar). Se o estudo estiver de acordo com os parâmetros do ETU, o projeto segue para a análise do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan), tão logo tenha sua primeira etapa do licenciamento ambiental concluída.

A Terracap havia elaborado duas propostas para o Jóquei e Quaresmeira, quadras contíguas, separadas apenas pela EPTG. A primeira proposta,

prevê que os prédios do novo setor tenham térreo e mais 12 pavimentos, totalizando 37,5 metros de altura. Na outra proposta, os edifícios seriam compostos por térreo mais 19 pavimentos, com 60 metros, com previsão de altura maior nas proximidades da futura estação de BRT da EPTG, elevando o limite a 40,5 metros e 85,5 metros, respectivamente. Essas edificações maiores ficariam em local com menor altitude, o que atenuaria o impacto na paisagem, segundo a Terracap. Mas a segunda proposta foi reprovada pelo Instituto Histórico e Artístico Nacional (Iphan), porque estaria em desacordo com o Plano Diretor do Guará (PDOT) e a Diretriz Urbanística (DIUR) de número 06, de 2017, aplicada para a região, que prevê altura

máxima de 26 metros para os edifícios. E a Portaria nº 68/2012 do Iphan estabelece que projetos com mais de 21 metros precisam ser submetidos ao órgão para avaliação do impacto sobre a ambiência e a visibilidade do bem tombado.

O Jóquei Clube, que pertencia à Região do Guará até 2016 e foi transferido para a Região Administrativa de Vicente Pires, tem 258 hectares. A previsão é de que o local abrigue mais de 38 mil habitantes. A área abrange as antigas instalações do Jockey de Brasília, hoje fora de funcionamento. O Setor Quaresmeira é constituído de um lote e de áreas desocupadas às margens da EPTG, na proximidade do Superquadra Brasília (SQB) e ao lado da linha férrea.

Centro Metropolitano chega com a Avenida das Cidades

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) anunciou na semana passada a conclusão do relatório com as contribuições da sociedade civil relativas à parceria público-privada da Avenida das Cidades (Ex-Interbairros e Transbrásilia), que vai ligar o Plano Piloto a Samambaia, passando pelo meio do Guará. O comunicado da aprovação foi publicado no dia 17 de maio, no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

A via terá 26 quilômetros de extensão e edificações em suas margens para compensar o custo da obra, que será executada através de parcerias público-privadas (PPP). Entre esses empreendimentos imobiliários

está o Centro Metropolitano do Guará, um conjunto de edificações residenciais e comerciais na faixa hoje ocupada pela linha de transmissão de Furnas, que será toda enterada. De acordo com o projeto, a previsão é que sejam criadas moradias para cerca de 12 a 15 mil novos moradores somente na parte que divide o Guará I do Guará II.

Agora, o projeto seguirá para análise do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Após eventuais ajustes e aprovação pelo órgão, o edital de licitação poderá ser publicado. A expectativa é que o processo licitatório ocorra ainda este ano e que a contratação do empreendimento aconteça no início de 2022.



QE 60 tem projeto pronto e discute licença ambiental

Embora prefira não adiantar detalhes, a Terracap anunciou oficialmente no mês passado a criação da QE 60, no terreno 235 mil metros quadrados que pertencem à Telecomunicações Aeronáuticas S/A (Tasa), uma subsidiária da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). De acordo com o comunicado, a empresa informou que o lançamento das projeções deve acontecer em 2022 e serão todas verticais, com altura máxima de seis pavimentos.

As projeções devem atender a uma população de cerca de 8 a 10 mil pessoas.

Para promover o lançamento da nova quadra, a Terracap aguarda apenas a liberação da licença ambiental da área, que começou a ser discutida.

ÁREA COBIÇADA

A área da QE 60 era cobiçada pelos movimentos sociais para moradia de baixa e média renda, principalmente as cooperativas habitacionais, mas, a Terracap garante que a área não é de "interesse social", portanto poderá ser

vendida à iniciativa privada através de licitação. "O governo entende que já atendeu à demanda dos movimentos sociais no Guará, com a destinação de 805 lotes às cooperativas habitacionais nas QEs 50 a 56. Precisamos agora ofertar opções a quem está numa faixa de renda acima e tem interesse em morar na cidade", afirma o diretor de Comercialização da Terracap, Júlio César Reis.

Para iniciar a concessão da licença ambiental da área, o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) convocou uma "Audiência Pública Virtual de apresentação e discussão do Relatório Ambiental Simplificado (RAS) para parcelamento de solo urbano, referente ao licenciamento ambiental do empreendimento denominado Parcelamento de Solo Urbano - Quadra Externa - QE 60 (TASA), conjunto "A" ao "R", Guará II, na Região Administrativa do Guará RA X".

Audiência Pública será realizada de forma virtual, com transmissão ao vivo, pelo canal do YouTube do Instituto Brasília Ambiental, no dia 15 de junho de 2021 (terça-feira), com início às 19h.



Jockey deixou Região do Guará há cinco anos

No início do Governo Rollemberg, o GDF transferiu as áreas do antigo Jockey Club, ao lado da Quadra Lúcio Costa, e a área da Quadra 1 de Vicente Pires, do lado de cá do córrego, da Região Administrativa do Guará para a Região Administrativa de Vicente Pires na redefinição das novas poligonais das regiões administrativas do Distrito Federal. A mudança ocorreu depois de pressão de moradores da faixa ao lado do córrego, que alegaram que estavam mais ligados geograficamente à nova região do que ao Guará.

Até ser incorporada definitivamente ao patrimônio da Terracap, a área do Jockey foi motivo de disputas judiciais e de projetos que não se consolidaram. Doada pelo presidente Juscelino Kubstchek, ao Jockey Club em 1960, onde eram promovidas corridas de cavalos até 2004, a área abriga ainda uma vila de trabalhadores remanescentes do antigo espaço de lazer e apostas. Antes de fechar as portas, o clube chegou a firmar uma parceria com os empresários Luis Estevão e Paulo Octávio para implantação de dois parques temáticos no local, mas o negócio foi abortado por uma ação judicial em favor da Terracap, que requereu e recuperou a posse de toda a área.

Em 2014, o Governo Agnelo Queiroz chegou a apresentar um projeto para construção na área de uma Vila Olímpica, para as Olimpíadas Universitárias de Verão (Universiade), que estavam previstas para ser realizadas em Brasília em 2019 e que depois foi cancelada pelo Comitê Olímpico Internacional. Em 2015, uma quadrilha de estelionatários foi presa acusada de parcelamento irregular da área. A quadrilha pretendia vender 372 lotes comerciais e residenciais no denominado Haras Clube Hotel Fazenda, sendo que 100 já haviam sido vendidos. Para anunciar os terrenos, a quadrilha apresentava documentos de posse da área, lavradas em cartórios de cidades do interior de Goiás.



Dona de Casa®

SUSHI FRESQUINHO TODOS OS DIAS

GUARÁ II
QE 30



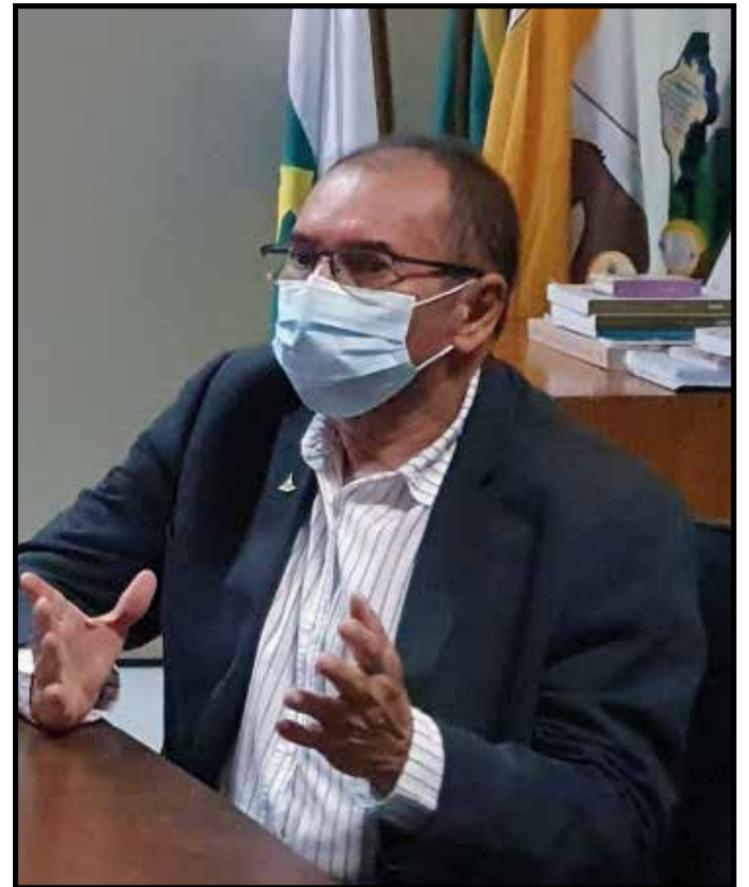
FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

“Estamos democratizando os recursos e investindo fora do Plano Piloto”

BARTÔ RODRIGUES

Secretário de Cultura em visita ao Guará



Convidado para conhecer *in loco* as demandas do segmento cultural da cidade, o secretário de Cultura do Distrito Federal, Bartô Rodrigues, esteve no Guará nesta quarta-feira, 26 de maio, das 10h às 12h. Numa reunião na Administração Regional com a administradora Luciane Quintana, o gerente de Cultura Julimar dos Santos, o agitador cultural Miguel Edgar Alves e assessores, o secretário esclareceu os caminhos, as possibilidades e dificuldades para o atendimento das demandas e fez um relato da situação da cultura no Distrito Federal, num papo descontraído e entremeado de casos de sua experiência com a cultura.

O jornalista Bartô Rodrigues co-

meçou informando que a primeira providência da sua gestão, que começou em dezembro de 2019 após exoneração do primeiro secretário de Cultura do Governo Ibaneis, Adão Cândido, foi descentralizar os recursos financeiros previstos no Fundo de Apoio à Cultura (FAC) para horizontes além do Plano Piloto, onde historicamente ficavam 70% do orçamento. Segundo ele, a principal constatação é que os agitadores e artistas das cidades satélites tinham dificuldades de acesso aos recursos por ausência de informações, orientações sobre os caminhos de elaboração e encaminhamento de projetos. “O que fizemos foi democratizar a distribuição desses recursos, dando oportunidades a todos que que-

ram concorrer e tenham projetos interessantes. Estamos nos propondo inclusive a orientar a quem encontrar dificuldades na documentação cadastral”, explicou Bartô, ao contar que encontrou 19 agências especializadas na elaboração de projetos para o FAC, que monopolizavam cerca de 70% da liberação dos recursos. Bartô citou reivindicação que recebeu assim que assumiu a secretaria, de destinar R\$ 25 milhões (cerca de 40% do FAC, que é de R\$ 54 milhões para 2021) somente para o segmento de audiovisual, que contava que esse recurso para continuar sobrevivendo. “Invertamos esse processo e passamos a valorizar mais os artistas do que os projetos. Para um texto bem elaborado, não é necessária monografia, como era a exigência anterior dentro da Secretaria, e se especializaram essas agências”, afirmou.

PROJETOS DO GUARÁ

O gerente de Cultura da Administração do Guará, Julimar dos Santos, a administradora regional Luciane Quintana e o promotor cultural Miguel Edgar Alves queriam saber do secretário sobre as possibilidades da liberação de recursos para a reforma da Casa da Cultura, da implantação da biblioteca pública e da reforma do Teatro da Administração, todas com emendas parlamentares prometidas pelos deputados distritais Reginaldo Veras, Arlete Sampaio e Reginaldo Sardinha.

Bartô explicou que a Secretaria de Cultura dispõe de recursos apenas para manutenção de prédios e

equipamentos sob seu domínio e que neste caso a execução deveria partir da Administração Regional ou através da Novacap, que deveriam primeiro elaborar os projetos e depois submetê-los à anuência da Secretaria de Cultura. A administradora Luciane Quintana lembrou, entretanto, que a Administração não dispõe de corpo técnico especializado para a elaboração dos projetos e nem para promover a licitação das obras. O secretário sugeriu então que o caminho seja através da Novacap, mas advertiu que o órgão, segundo ele, está sobrecarregado com a elaboração de projetos técnicos para todo o governo, mas se propôs a intermediar pedido de agilização das providências com o presidente Fernando Leite. “Outra dificuldade é que estamos entrando no funil das próximas eleições, quando aumentam as demandas por obras e projetos de maior visibilidade, ao mesmo tempo em que reduz a capacidade de trabalho das equipes do governo”.

Questionado sobre a proposta do segmento cultural do Guará de transferir a Casa da Cultura da Administração Regional para a Secretaria de Cultura, Bartô afirmou que defende que esses e outros equipamentos continuem mais próximos das suas comunidades e apenas os bens históricos permanecem com a Secretaria, “porque eu e a administradora Luciane somos apenas passageiros e amanhã podemos não estar mais nos cargos. Não podemos ficar promovendo mudanças que alterem a continuidade do funcionamento e gestão desses equipamentos públicos. Melhor deixar como está”, completou.



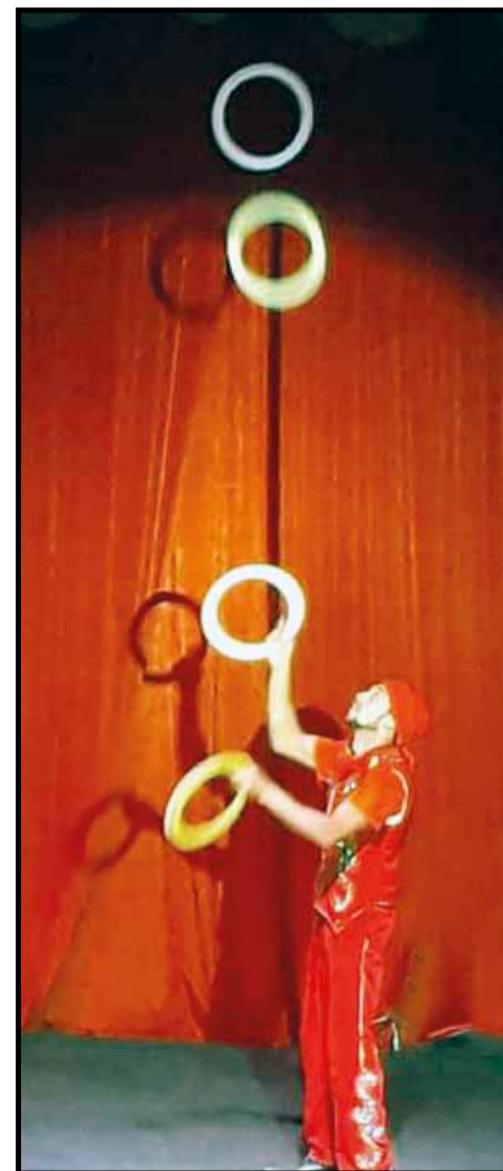
O secretário discutiu a gestão dos espaços culturais do Guará com a administradora do Guará Luciane Quintana e o gerente de Cultura, Julimar dos Santos

Respeitável público, o espetáculo vai começar!

Circo Vitória reabre após um ano e quatro meses fechado por causa da pandemia. Capacidade foi reduzida pela metade

Após um ano e quatro meses fechado por causa das restrições impostas pela pandemia do coronavírus, finalmente o Circo Vitória, acampado no quadradão entre às QEs 15, 23 e 26, reabre suas portas ao público a partir desta sexta-feira, 28 de maio, com novidades. A autorização para a retomada dos espetáculos foi concedida pela Secretaria de Saúde após vistoria e imposição de um protocolo a seguir por artistas e público, como o uso de máscara, medição de temperatura, de álcool em gel e distanciamento na arquibancada. A capacidade foi reduzida de 200 para 100 pessoas por espetáculo durante a pandemia.

No período em que se viu obrigado a ficar parado, o grupo de artistas e de direção criou novas atrações, para atrair inclusive quem já tinha ido antes. A principal das novidades são os trapezistas voadores, que se juntam ao globo da morte, malabaristas, mágicos, bambolê, lira e tecido acrobático. Há também atrações para as



Circo retoma seus espetáculos e quer retribuir o carinho da comunidade durante a parada da pandemia

Nosso café
apenas: **R\$ 8,99**

Pão Dourado
Pães e Delícias

WWW.PAODOURADO.COM.BR
@PADARIAPAODOURADO

100% ARABICA CERRADO MINEIRO
Pão Dourado MÍDIO TORREDO
250g
CAFÉ TORREDO E MOÍDO



Loiri, um dos netos e Michele, as três gerações da família Mocelin que mantém o circo

crianças que acompanham os pais, como shows com os personagens Mickey, Minnie e Pateta. Outra novidade é a única mulher do país como forte aparadora, a que apara os malabaristas quando eles retornam ao solo. São 18 pessoas envolvidas diretamente e indiretamente nos espetáculos, e a exceção do grupo que acompanha o circo são as cinco crianças abaixo de 14 anos.

Como são apenas 100 ingressos por espetáculo, recomenda-se a quem pretende assistir, passar antes e adquirir o seu ingresso. Por enquanto, a venda é apenas na bilheteria, enquanto é providenciado um aplica-

tivo para venda online. Os ingressos têm preço único (sem meia entrada), de R\$ 20 adulto e R\$ 10 criança.

SOLIDARIEDADE NA SOBREVIVÊNCIA

Acostumado a aportar aonde é bem recebido pelo público e escolher para onde ir, o Circo Vitória se viu diante de uma realidade única e dura nos seus 28 anos de existência, ao ser pego de surpresa pela pandemia do coronavírus quando se apresentava no Guará desde o final de 2019 e se ver obrigado a não deixar a cidade e, pior, suspender seus espetáculos.

Essa parada forçada, poderia provocar desespero nas 20 pessoas (agora são 23) que dependem da arrecadação dos espetáculos do Circo Vitória para continuar sobrevivendo. Mas não provocou. Embora preocupados com o futuro, as 16 pessoas da família Mocelin – menos uma idosa de 80 anos foi para a casa de uma das filhas por segurança – e quatro ajudantes resolveram enfrentar a realidade sem lamentações e aproveitar a proximidade com o guaranaense para fazer e reforçar amizades – é a terceira vez que o circo aporta no Guará. É dessa relação que os membros do circo receberam exemplos de solidariedade através de doações. A situação mobilizou campanhas nas redes sociais da cidade para arrecadar gêneros alimentícios que pudessem reforçar e melhorar a alimentação dos integrantes do circo. “Foi lindo o carinho que recebemos da comunidade. Os moradores não nos deixaram passar necessidades. Agora, queremos retribuir esse carinho através dos nossos espetáculos”, diz Loiri Mocelin, a primeira dama do Circo Vitória.

AMOR PELO CIRCO

Criado há 28 anos em São José do Rio Preto, interior de São Paulo, o Circo Vitória foi a afirmação do empreendedorismo de Antenor de Almeida, 83 anos, seu filho Wilson de Almeida, 62 anos, e a nora Loiri Mocelin, 60.

Antenor trabalhava num circo, onde nasceu Wilson. A gaúcha Loiri era uma apaixonada pela atividade circense e após conhecer e se apaixonar por Wilson resolveu segui-lo. Dessa união, vieram três filhos e quatro netos, que teve a adesão na atividade de noras e genros. Todos são crias do Circo Vitória e até hoje continuam a acompanhá-lo.

Porta voz da família, Michelle Mocelin de Almeida, 38 anos, define o que para o público externo pode parecer de difícil compreensão essa paixão por uma vida mambembe, em que se vive apenas o dia a dia. “É um sentimento inexplicável. Só quem vive no circo sabe o que representa esse mundo, que nos dá oportunidade de conhecer tantos lugares, culturas e pessoas diferentes. O trabalho se confunde com o divertimento. Não há rotina”, diz ela. Com efeito, o Circo Vitória somente não passou ainda por Amazonas, Acre e Rondônia no Brasil, mas

já perambulou por Uruguai, Paraguai, Chile e Peru.

Até para as crianças a vida circense é divertida, porque a cada porto elas tem a oportunidade de estudar numa escola diferente e conhecer novos colegas – uma lei federal garante vagas em escolas públicas aos filhos de profissionais de circo em qualquer época e local, até o Ensino Médio. Até curso superior é possível fazer, como foi o caso da própria Michele, que concluiu Artes Cênicas nos quatro anos em que o circo ficou em Ribeirão Preto.

Loiri Mocelin, mãe de Michele, transformou a admiração adolescente pela paixão ao circo. “Depois de 40 anos em que estou no Vitória, acho que não saberia viver fora desse mundo, que ensina uma coisa nova a cada dia”, garante a ex-trapezista e domadora de cavalos que agora cuida da parte administrativa e da cozinha e dá suporte à toda a família.



Seu pet prefere o jornal?

Temos pacotes com 2kg de jornais disponíveis nas bancas, a R\$ 15 cada.

No processo de impressão de um jornal, muito papel é desperdiçado no ajuste da impressora rotativa e este papel agora pode ter uma utilidade na sua casa.

**Bancas da QE 34,
QE 15, QE 9, QE 7 e
do Edifício Consel**

**Fazendeirinha (QE 13 e QE 17)
GiroVet (QE 26)**

O DF tem a maior rede de proteção social do Brasil.

Mais de 700 mil pessoas são atendidas e o GDF criou mais de 30 mil empregos em obras públicas.



Mais de 700 mil pessoas recebem algum tipo de auxílio do GDF. E, em tempo de pandemia, é preciso ajudar quem mais precisa. Por isso, o GDF ampliou e criou novos programas sociais, que trazem ajuda financeira para milhares de famílias.

As 200 obras em andamento também cumprem o papel de oferecer mais de 30 mil empregos neste período difícil. Para melhorar nossas cidades e ajudar as pessoas, o GDF não para.

Programa Prato Cheio
para 35 mil famílias.

DF Sem Miséria
para 74 mil famílias.

Renda Emergencial
para 4,5 mil taxistas e motoristas de transporte escolar.

Restaurantes Comunitários
Redução de R\$ 3,00 para apenas R\$ 1,00 em 9 milhões de refeições.

Bolsa Maternidade
para 17 mil mães.



Lave as mãos com frequência.



Use máscara, é obrigatório.



Use álcool em gel.

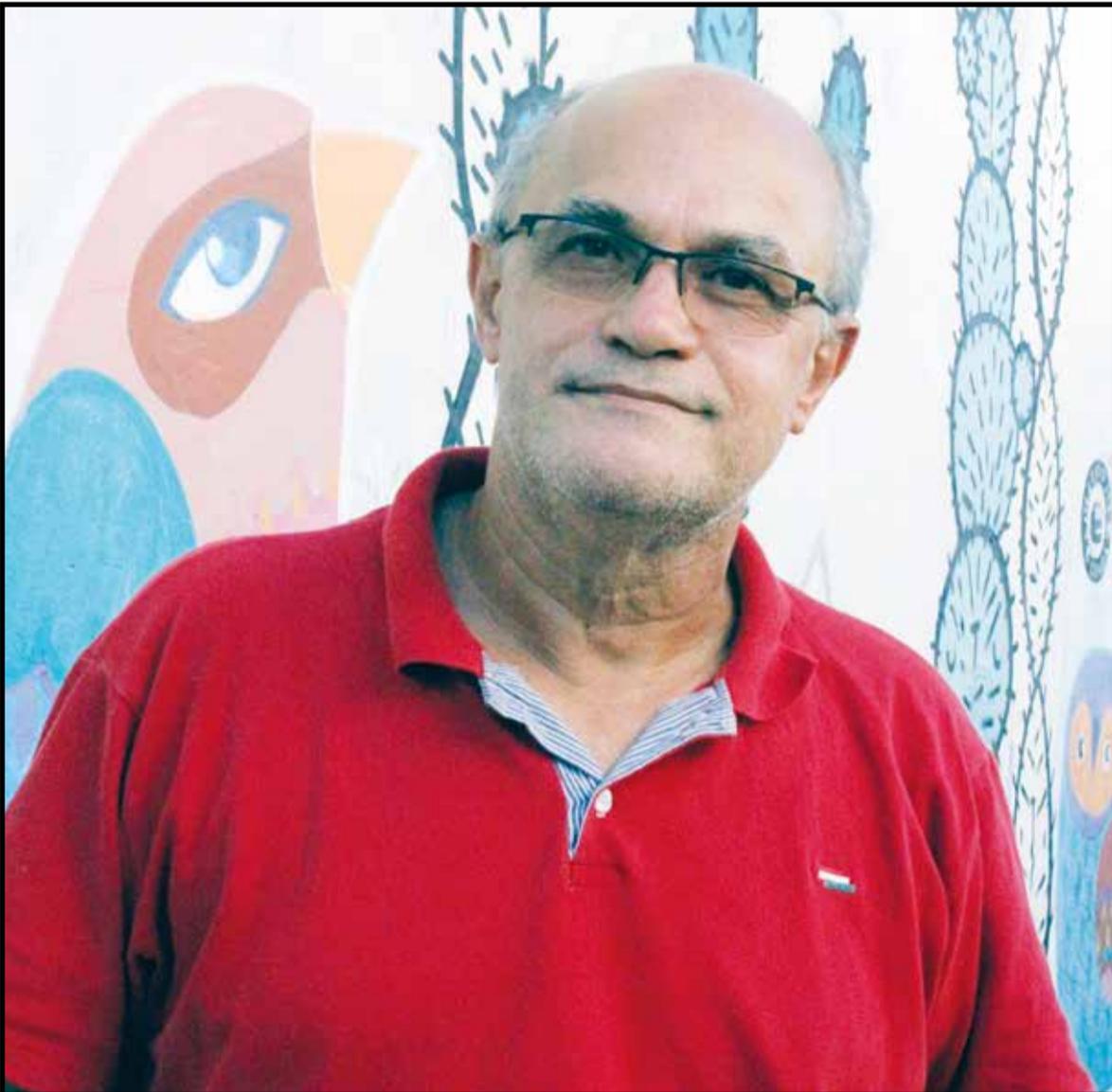


Evite aglomerações.

ELEIÇÕES 2022

Economista Expedito Veloso articula uma candidatura para um mandato coletivo na Câmara Legislativa

Uma cadeira, várias cabeças



Por que um mandato coletivo? Por que não optar por uma candidatura tradicional?

Fui candidato a deputado federal em 2018 e, como foi a primeira vez, e num momento em que o PT estava com a imagem muito arranhada, tivemos uma votação modesta, mas acreditamos na viabilidade da nossa candidatura, agora como distrital.

Em princípio, eu seria candidato no modelo tradicional. Entretanto, comecei a identificar as vantagens do mandato coletivo e me apaixonei pela ideia. Vejamos alguns aspectos: podemos aglutinar muitas competências e experiências num mandato só; teremos acesso a vários públicos e eventos ao mesmo tempo, ou seja, o gabinete estará em vários lugares simultaneamente; podemos ter

a presença de lideranças de mais de um partido, e, mais ainda, podemos contemplar a diversidade na composição do mandato: idades diversas, gêneros, raça, religiões etc.

E traremos muitas experiências em decisões coletivas. Como ex-diretor do Banco do Brasil, onde a decisão era colegiada, e também no Observatório Urbanos, na QE 13, percebi que num coletivo, a qualidade das nossas decisões e ações melhoram muito.

Qual será a composição deste mandato? Qual o perfil dos candidatos a co-deputados distritais que tem buscado?

Nossa proposta é de um coletivo com 7 titulares e 3 suplentes, sendo estes distribuídos em pelo menos 4 Regiões Administrativas, respeitando

a igualdade de gênero, e tendo representação de jovens e negros.

Você é filiado ao PT e naturalmente será este o partido "oficial" do mandato. Será, portanto, um mandato de esquerda?

Sim. Todos os convidados para o mandato coletivo serão do campo da esquerda.

Como você enxerga a dependência orçamentária das cidades, representadas pelas administrações regionais, da Câmara Legislativa e seus deputados?

O GDF precisa promover uma descentralização administrativa e estabelecer orçamentos de forma regionalizada. Pra isso, precisa instrumentalizar as adminis-

Expedito Veloso é economista e ativista cultural e socioambiental. É professor de Economia e Desenvolvimento Profissional, ex-diretor do Banco do Brasil, ex-Secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal e é também secretário de Meio Ambiente do Partido dos Trabalhadores do DF. Ele chegou ao Guará em 1992, e morou na QI 08 até 1998, mas nunca perdeu a ligação com a cidade. Afinal, seu escritório sempre foi aqui, onde trabalha diariamente, na QE 13.

Com larga experiência na política, foi candidato a deputado federal pelo PT nas eleições passadas e já foi até prefeito de sua cidade natal, Porto Firme, em Minas Gerais, em 1988. "Tenho como característica principal a abertura para o diálogo, especialmente com os movimentos sócio culturais e com o setor produtivo. Inclusive esta semana estive na Federação das Indústrias de Brasília (Fibra) para debater problemas relacionados a geração de emprego e renda", conta Expedito.

Agora, o economista pretende ampliar as suas ações e propõe fazer isso coletivamente. Ele articula 10 nomes para compor uma chapa e concorrer a uma cadeira na Câmara Legislativa para exercer um mandato coletivo, como tem acontecido em casas legislativas em todo o país. "Pelo menos um terço da composição do mandato coletivo será de pessoas do Guará", promete.

trações regionais. No nosso mandato coletivo, pretendemos decidir a aplicação das nossas emendas parlamentares de forma participativa. Queremos transformar o valor de mais ou menos R\$ 18 milhões anuais num instrumento de participação popular. E certamente o Guará será uma das cidades priorizadas.

Por ser um mandato coletivo, a população terá mais acesso aos co-deputados, e assim, mais voz nas suas ações?

Certamente. Pelo menos em cada uma das 4 Regiões Administrativas que terá representação no nosso mandato coletivo, a população terá acesso cotidiano aos co-distritais e criaremos mecanismos de participação popular no nosso mandato. Hoje, com as tecnologias disponíveis,

podemos inclusive, permitir que a comunidade possa participar das decisões.

Queremos ser uma referência nacional em mandato coletivo. Sairemos em 2026 com uma grande contribuição com o país, de tal forma que seremos uma fonte de inspiração para outros mandatos coletivos.

Para não errarmos, estamos debatendo muito. Estamos estabelecendo objetivos claros. E as Diretrizes e Princípios do Mandato Coletivo estão sendo discutidos à exaustão.

Só de termos um mandato que não será personalista e que a população votará em um deputado, mas que poderá contar com 7 cabeças para decidir, isto trará muito mais qualidade na nossa ação política.



PROFESSOR KLECIUS

VACINA JÁ É POUÇA E SEM ADMINISTRAÇÃO PIOR AINDA

As vacinas parecem que estão chegando graças aos esforços dos técnicos brasileiros, mas em Brasília elas chegam e a sua distribuição emperra na falta de organização da Secretaria de Saúde (leia-se GDF). Cada dia é inventada uma nova logística que confunde os brasilienses e o que se vê são os locais de vacinação vazios devido à confusão feita pela SES-DF. Haja tanta incompetência dos dirigentes! E os reais profissionais da saúde se virando para atender a todos, embora a desorganização dos dirigentes esteja sempre atrapalhando.

PROFISSIONAIS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO SÓ VACINAM NO GUARÁ

O exemplo mais claro desta "ilogística" aconteceu com a vacinação dos professores e demais servidores da área de educação: foi estabelecido apenas um local (UBS 01 no Guar4 I) para vacinação de todos os profissionais do Distrito Federal. E o que se viu foi o deslocamento

dos servidores que trabalham ou moram em locais como Planaltina, Brazlândia e outros mais para tentarem se vacinar no Guar4. Grande ideia!!! Só assim teremos muitos visitantes em nossa cidade! ... Os professores agradecem ... Turismo à força

SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE ANTES DE PROFESSORES

Causou estranheza a todos a Nota Técnica 637/2021 do Ministério da Saúde informando que todos os servidores de órgãos do MS devem ter prioridade na vacinação. Não se entende como um servidor (principalmente administrativo) pode ter prioridade para vacinação em relação aos professores (e demais servidores de uma escola), rodoviários, metroviários e outras categorias que trabalham diretamente com a população. Pois é... Esta foi a decisão do Ministério da Saúde. Os professores, rodoviários, etc estão sendo discriminados e as vacinas dos funcionários do MS e seus órgãos (Anvisa e outros) vieram sepa-

radas exclusivamente para os privilegiados. É a nossa democracia... Não dá para entender...

NO GUAR4 TODO MUNDO MANDA

No imbróglio da demolição do quiosque do Portuga na QI 14, várias lideranças se manifestaram, inclusive apoiando o irregular. Incrível, mas aconteceu... E como o Guar4 parece uma Terra sem comando, surgiram até pessoas que se dizem proprietárias de quiosques afirmando que ninguém "mexe" com Ela. Uma delas desafiou, inclusive, as autoridades a tocarem em seu estabelecimento. Se o que foi postado pelo "Blog do Cafezinho" for verdade, afirmamos que realmente o nosso Guar4 está indo ladeira abaixo com esta Administração...

SOBRE O NOSSO PARQUE, IBRAM CONTINUA CALADINHO ...

De vez em quando, temos notícias de algumas melhorias realizadas pelo IBRAM em alguns parques de Brasília. Mas no nosso Parque Ecológico Ezechias Heringer, Nada...

Então continuamos perguntando: Quando serão retirados os invasores remanescentes? Quando será iniciado o cercamento? Estamos na expectativa! E vamos só lembrar: 2022 vem aí... Ah! Nesta semana conversamos com algumas lideranças que nos informaram que já notificaram, mais uma vez, o Ministério Público. E temos certeza que deverão surgir novidades.

VIOLÊNCIA CONTINUA AUMENTANDO NO GUAR4

Todos Nós estamos notando que o noticiário sobre violência na nossa cidade está cada dia maior. Está na hora de um estudo mais minucioso sobre o assunto para descobrirmos as causas, pois, tudo indica, são motivos mais profundos e não apenas falta de policiamento. Com a palavra, as autoridades locais.

2022 ESTÁ CHEGANDO ... E AS PROMESSAS TAMBÉM

Estamos a pouco mais de um ano antes das eleições e, aí, começam as promessas. Mas vamos lembrar: O que foi

realizado para o bem do nosso Guar4 nestes dois anos e meio pelo governo do advogado Ibaneis Rocha? E qual a contribuição dada pelos deputados para a melhoria da cidade? São apenas reflexões...

CÂMARA LEGISLATIVA FACILITA REGULARIZAÇÃO DE TEMPLOS

O Projeto de Lei 1614/20 foi aprovado nesta semana pela Comissão de Assuntos Sociais da Câmara Legislativa. O Projeto foi apresentado pela Terracap e visa facilitar a regularização de Templos, Clubes e Entidades Sociais. O Projeto prevê muitas facilidades, inclusive a aquisição do terreno através de "concessão" mesmo se adquirido anteriormente. E para o morador que não tem condições de pagar pela aquisição de um terreno nas licitações da imobiliária do governo, não daria para facilitar um pouco? Um precinho mais camarada já ajudava...

Aluguel garantido, você tranquilo



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Aqui
o seu
aluguel
é renda

Nós
GARANTIMOS O
PAGAMENTO DO
ALUGUEL,
CONTAS DE ÁGUA,
LUZ, IPTU,
CONDOMÍNIO
DURANTE A
PERMANÊNCIA
DO INQUILINO
NO IMÓVEL



Pagodeiros do Guará lançam single para os namorados



Primeiro Beijo prepara lançamento de single que promete ser o hit do Mês dos Namorados

“Quero mais uma dose desse amor insano”. Muito provavelmente, um refrão que vai marcar o mês de junho, mês dos Namorados. Esse é um trecho da música *Amor Insano*, primeira canção da Banda do Primeiro Beijo, com lançamento previsto para as próximas semanas. Com seis anos de estrada, o grupo guaraense de pagode decidiu que chegou a hora de tocar melodias inéditas.

Uma composição de Júnior Calipha, o mesmo que escreve para artistas como

Kevinho e Dilsinho, entre outros, a baladinha romântica conta a história de um homem que se apaixonou loucamente à primeira vista e, agora, não aguenta mais a distância e sofre com espera para rever sua amada.

“Pensamos justamente em lançá-la neste próximo mês com o objetivo de aquecer os corações apaixonados”, conta o percussionista e fundador da banda. “Uma letra suave e uma melodia gostosa”, assim o músico define o produto final, que vai estar disponível em todas as plataformas digitais a partir

de meados de junho.

ONDE VAI ESTAR

Uma das plataformas é o Youtube, que vai abrigar, inclusive, o clipe da canção, que começou a ser gravado na semana passada, com uma bela paisagem do Lago Sul como pano de fundo. “Vamos contar a história da música. Vai ser o cara naquele sofrimento, naquela agonia, esperando algum sinal de vida da amada”, adianta o vocalista Igor Daniel, que vai interpretar o apaixonado, mas sem revelar se vai ter êxito ao fim da trama.

Em relação à gravação da música *Amor Insano* foi feita à distância. Em meio à pandemia da covid-19, cada artista fez sua parte de casa e, apenas depois, a edição juntou todo o material. “Foi um desafio gigantesco. Onze pessoas do DF, São Paulo e Rio de Janeiro envolvidos na gravação. Porém, com um resultado final que nos agradou por completo”, comemora Marcelo Lima.

Figura certa nas casas noturnas de Brasília antes da instalação da pandemia que levou ao fechamento do comércio e, agora, com a re-

tomada gradual das atividades culturais com público, o Primeiro Beijo lançou duas lives. Os pagodeiros prepararam mais uma, na qual pretendem lançar *Amor Insano*. A plataforma escolhida e a data vão ser definidas nos próximos dias.

Desde o ano passado, o pagode candango tem conquistado mercado. Surfando uma onda que tem dado certo com bandas de Brasília, com bandas como Di Propósito e Menos é Mais, o Primeiro Beijo é mais uma que vai ultrapassar as fronteiras do DF.



O presente do Dia dos namorados está aqui

CALÇADOS FEMININOS,
MASCULINOS, INFANTIS
E ACESSÓRIOS

USAFLEX - PICADILLY - MALU
CONFORT- J GEAN - CONFORT FLEX
PEGADA - ASICS - NIKE - MIZUNO -
SKECHERS - BIBI

AMPARATTO

CALÇADOS

QI 11 CONJUNTO U
LOJA 114 GUARÁ I
3381 4510

9 9819 6697

f AMPARATTOBSB



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Barreiras

Quando penso que já vi de tudo nesse mundo, aqui no DF estão propondo criar barreiras sanitárias contra os cidadãos de um estado nordestino, apenas com o intuito de puxar o saco do Grande Mentecapto, que como sempre despejou toneladas de merdas em seus discursos insanos pelo interior do país.

Isso partindo de um dito representante do povo me deixa muito preocupado, pois com grande parte da população composta por nordestinos, logo teremos regularizada a deportação dos mesmos, para seus estados de origem.

O mais interessante da cretina proposta é a não decretação contra os desmandos, falta de vergonha, transparência e ética, que passaram a ser uma constante por essas bandas.

Para defender cargos de apadrinhados e boquinhas, nada se fala contra o que é feito contra a população do DF, que passa hoje por uma série de dificuldades, justamente por falta de ações dessa turma em prol de uma verdadeira ajuda para toda a população.

Por que não cria-se barreiras contra tanta falta do que fazer dos nossos representantes? Tais como a vergonhosa Fascal que mesmo com rombos e mamatas mil, foi aprovada a toque de caixa para beneficiar até ex-integrantes da CLDF com o dinheiro do contribuinte, como os gastos, prejuízos absurdos do tal IGES-DF, a construção dos famigerados hospitais de campanha, principalmente aquele do Estádio Mané Garrincha, que foi recentemente desmontado como se fosse um barraco qualquer, onde muito dinheiro do contribuinte foi enterrado por lá, o silêncio é a resposta.

O pobre do contribuinte a cada dia assiste essa farra com dinheiro público, mas continuam a fazer a famosa cara de paisagem, mas a coisa toda é vergonhosa.

Vai desde de patrocínios a times de futebol a fundo perdido, estranhas doações, ainda em plena pandemia estão pensando em enterrar alguns milhões do bolso do contribuinte em um elefante branco como o autódromo inútil ou obras em que nada ajudam a tirar o DF dessa monumental crise.

O contribuinte já está sem sangue para doar às sanguessugas do erário. Chega!!!

Costas quentes

Estava meio chateado fui procurar o Caixa Preta para saber das novidades, pois o cabra é garantia de bons assuntos que muitas vezes aproveito para a minha coluna.

O velho Caixa estava alegre, me disse logo o motivo, um comentário de Chicão, talvez não estejam entendendo, mas é o Papa Francisco a quem o velho Caixa assim o chama quando se refere ao sumo pontífice.

Como a República de Bananas sempre foi motivo de piadas em todo o mundo, agora mais do que nunca, quando fizeram uma pergunta a respeito daqui, tascou uma pérola que promete suplantar a frase do Gal. De Gaulle. Em tom de gozação disse: - Vocês não tem solução, é muita cachaça e pouca oração! Acertou mesmo no meio dos peitos dos patriotas de carteirinha sem cérebros, sintetizou tudo em poucas palavras, o país com a crise que estamos vivendo em matéria de saúde e ética.

Mas não precisamos ir muito longe para constatar o óbvio, aqui na nossa cidade o Guará agora nos deparamos com o famoso quiosqueiro ou botequeiro costas quentes, com a singular e singela frase: Dou um doce pra quem mexer comigo!

Agora mais do que nunca o MP tem que entrar de sola pra saber o nome dessas figuraças, protetores dos descabros que por aqui acontecem com muita frequência, tornando-se uma coisa corriqueira, sem que os órgãos responsáveis movam uma palha para resolver essa triste situação. O pobre contribuinte sofre, ficando sem saber como fazer prevalecer os seus direitos, que atitudes como essa de certos gestores, que sequer tiram a bunda cadeira pra conhecer os verdadeiros problemas aqui enfrentados pela população, que diga-se de passagem não são poucos.

Temos que reconhecer que Chicão, acertou na mosca, pois a frase ficará gravada na história, por muito tempo será lembrada, mas por aqui tudo vai continuar na mesma.

Afinal ser piada no mundo passou a fazer parte do nosso dia a dia, os portugas estão perdendo o posto.

Arre égua!!!

EXECUTIVOS DO CHALÉ

PICANHA GRELHADA POR R\$ 24,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

CARNE DE SOL POR R\$ 23,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA POR R\$ 21,90
Servida com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 24,90
Servido com arroz branco e fritas.

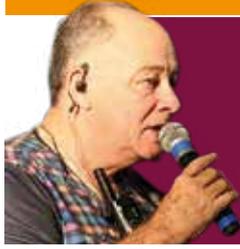
FRANGO GRELHADO POR R\$ 20,90
Servido com espaguete de legumes e arroz branco.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 24,90
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO POR R\$ 22,90
Servido com espaguete de legumes, arroz branco e pirão.

chaledatraira.com.br
 chaledatraira
 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
 (61) 3964-0066

* Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriado)
** Delivery de segunda a domingo (exceto feriado)



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

HISTÓRIAS DO GUARÁ

Uma escuridão existia no meio da cidade

Existiam registros de vários assaltos na região e vir de Metrô para o Guará à noite era uma incerteza. Com a movimentação de duas estações do Metrô na cidade se fazia necessário tomar uma providência. Na época, o então deputado distrital Alfrio Neto fez uma articulação com a CEB e conseguiu em tempo recorde a colocação de centenas de postes de iluminação altos e médios, que trouxeram a luz para a região. O Cave com suas quadras de esportes, Teatro de Arena e a Feira do Guará também foram beneficiados e o índice de ocorrências baixou bastante, na época.

Guará 52 anos

Está terminando o mês de aniversário e as comemorações foram bastante modestas. Anos atrás, antes da pandemia, foi feito até um bolo de 50 metros com festa e muita alegria, mas estes foram outros tempos e havia uma valorização maior do sentimento de amor pela cidade. A Feira do Guará continua com goteiras e sua reforma ficou no discurso. O estádio de futebol da cidade é hoje um monte de escombros. O Ginásio Coberto vai completar mais um ano sem consertar o telhado. O Teatro de Arena, começa a reagir com o apoio da comunidade mas ainda sofre com o fan-tasma da privatização. Fica a boa notícia que a comunidade conseguiu preservar o Salão de Múltiplas Funções e o Ginásio do Maxwell, que tiveram suas finalidades preservadas, por enquanto.

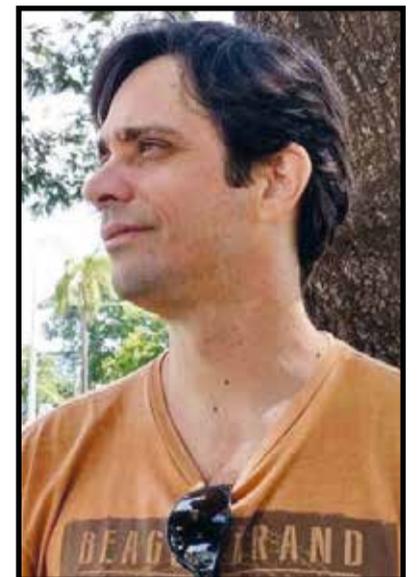
CURTA AS RÁPIDAS

- VACINAÇÃO DE IDOSOS – Aumentou bastante o percentual de idosos vacinados no Guará, mas ainda falta gente para vacinar. Procura-se um idoso para vacinar, urgente.

- PODER ELEITORAL – Existem grupos que podem influenciar decisivamente uma eleição. Depois dos sindicatos e religiões, outra força que se organiza são os síndicos que exercer influência na hora do eleitor decidir e eles podem chegar onde nenhum político pode chegar.

- A TURMA DA CAMINHADA NO CALÇADÃO – Cresce a cada dia o número de adeptos dos exercícios, seja de caminhada, de uso da bike em torno do Guará ou da

Nova coluna no jornaldoguara.com.br



O professor, e palhaço, Claudio Moraes lança coluna no jornaldoguara.com.br. A coluna “Educação em Pauta” tem uma abordagem educacional da sociedade

Cláudio Moraes é um dos clowns mais engajados em assuntos da cidade, em especial ao meio ambiente. Desde 2008, o seu Palhaço Verde esteve presente nos principais atos em defesa do Parque do Guará e de nossas áreas verdes nos últimos anos. Agora, o professor universitário lança uma coluna no site do Jornal do Guará.

O colunista é professor universitário e palestrante. Pedagogo, é especialista em

Docência do Ensino Superior, especialista em Práticas Inovadoras na Educação. Atua exclusivamente com educação, seja em escolas públicas, projetos sociais ou universidades. Desde novembro de 2018, desenvolveu o “Método Palhaço-Pedagógico” no Ensino Superior.

Claudio também ministra a oficina “O Palhaço Interior”, para interessados no autocohecimento através da arte da palhaçaria.

QUALIDADE DE VIDA



3 Quartos Mais espaço para a família

3 Quartos aptº tipo 114 m²

2 vagas de garagem
Varanda gourmet

Coberturas lineares 233 m²

Até 4 vagas na garagem
Área externa com spa

Aptº garden 182 a 195 m²

3 vagas na garagem
Terraço descoberto

Entrega em nov. 2021

Lazer completo
Portaria com biometria

Projeto de arquitetura:

Gomes e Figueiredo Arquitetura

GUARÁ II | QI 33



4º Ofício R13/102.127

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 Norte

[Eixinho, ao lado do McDonald's]

Noroeste

[CLNW 2/3]

Águas Claras

[Av. Araucárias]

Guará II

[QI 33 Lote 2]

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

 **3326.2222**

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

EMPRESA FILIADA
ADEME